

Fátima no Mundo

N^a SENHORA DE FÁTIMA NO PONTO MAIS MERIDIONAL DE PORTUGAL

Há dias, os jornais e as emisoras de rádio e de televisão falaram de uma visita do Sr. Presidente da República Portuguesa às Selvagens, pequeno grupo de ilhotas (Selvagem Grande, Selvagem Pequena, Ilhéu do Norte e Ilhéu de Fora), rodeadas por recifes, situadas a 160 milhas a sul da Madeira e a 80 a norte da ilha de Tenerife, arquipélago das Canárias. Constituem estas ilhotas uma reserva natural de aves marinhas, com candidatura a Património Natural Mundial, o ponto mais meridional do actual território português. Referiu a Rádio Renascença a existência de uma pequena gruta de Nossa Senhora de Fátima, na Selvagem Grande.

A jornalista Lília Bernardes, correspondente do "Diário de Notícias", de Lisboa, no Funchal, que agora acompanhou o Sr. Presidente da República, já em 1993 tinha referido a existência dessa gruta, incrustada na rocha, construída por um grupo de pescadores, entre os quais seu pai, João Clímaco de Freitas, conhecido por "João da Fonte", e agora nos informou mais pormenorizadamente que essa gruta foi construída pelo seu pai, que àquela ilhota se dirigiu no barco de pesca, "Piornais II", em 1949. A imagem de Nossa Senhora fora oferecida por D. Teresa Paiva e Cunha, irmã do Padre Paiva, madeirense, para que ele a colocasse nas Selvagens para proteger os pescadores.

Os pescadores deixaram na gruta, ao lado do nicho, a se-



quinte inscrição: "Nossa Senhora de Fátima, / Senhora das Selvagens. / Aqui é Portugal. / Haja respeito. / Está benzida. / 20 de Setembro 1949 / João C. Freitas". Informa a mesma jornalista que os caçadores de garras não matavam as aves que nidificam na gruta.

Embora ornamentada com simples flores de plástico, a Senhora lá se encontra, a acolher todos os visitantes, pescadores e caçadores, que acendem velas, e a conviver com as flores e plantas naturais e as aves do céu que esvoaçam por ali.

UM APÓSTOLO DA MENSAGEM DE FÁTIMA PELA RÁDIO



As irmãs do mosteiro do Rosário Perpétuo, em Fátima comunicaram-nos o faleci-

mento de Monsenhor José A. Cirrincione, na cidade de Rochester, Estado de Nova Iorque, no dia 21 de Novembro do passado ano de 2002, com 92 anos de idade.

Quem era Monsenhor Cirrincione? Durante muitos anos, foi pároco da igreja de São Francisco de Assis, daquela cidade americana. Fundou uma emissora de Rádio, chamada "Família do Rosário pela Paz", que teve a primeira emissão a 4 de Março de 1950, com o bispo James Kearne, e ainda continua a emitir até hoje (antes de falecer já se tinha atingido a 10.000^a emissão). É significativo que tenha falecido, já no início do ano do Rosário. Era muito devoto de Nossa Senhora de Fátima e da sua mensagem, que se esforçou por divulgar, o mais possível, na sua actividade pastoral. Dirigiu muitas peregrinações ao Santuário de Fátima, regressando aos Estados Unidos com imagens de Nossa Senhora de Fátima. Em duas peregrinações a Fátima (1948 e 1949), fez dois filmes do recinto da Cova da Iria, que, há anos, ofereceu para o arquivo áudio-visual do Santuário. São dois preciosos documentários para a história da evolução do recinto. Muitas das suas emissões radiofónicas foram editadas em livro.

Em muitas fotografias, tiradas por ocasião da peregrinação do Papa Paulo VI a Fátima, a 13 de Maio de 1967, vê-se Mons. Cirrincione, por detrás da Irmã Lúcia. Ele escolheu uma delas, como lembrança das suas bodas de ouro sacerdotais.

L. C. C.